

Produtores do Oeste da Bahia propõem *funding* para custeio agrícola do cerrado  
nordestino ao Ministro da Integração Nacional

*Atendendo ao convite dos produtores, Fernando Bezerra Coelho visitou o cerrado baiano e ouviu propostas para impulsionar o já consolidado agronegócio regional.*

Apenas dois dias após receber os representantes da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) em seu gabinete em Brasília, o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, desembarcou no Oeste da Bahia, atendendo ao convite dos produtores, para conhecer o potencial da região, um dos maiores pólos agrícolas do país. A visita ocorreu na última sexta-feira (16). Na ocasião, os agricultores reforçaram os argumentos feitos na Capital Federal, para a manutenção do percentual de 35% dos recursos do FNE, voltados para as grandes empresas e produtores, assim como para a criação de um programa específico de financiamento agrícola do cerrado nordestino, na forma de um *funding* específico, que seria liderado pelo Banco do Nordeste, com a equalização do custo financeiro.

Atualmente, para custeio dos 1,83 milhão de hectares da região Oeste, são necessários 3,43 bilhões de reais, para uma produção de 6,7 milhões de toneladas. E para os 2,65 milhões de hectares da região do MAPIBA, são necessários 4,7 bilhões de reais, para uma produção de 9,4 milhões de toneladas. Os bancos participam com aproximadamente 30% destes recursos.

Em reunião com os produtores, o ministro Fernando Bezerra assistiu a uma explanação do vice-presidente da Aiba, Sérgio Pitt, sobre a produção no Oeste da Bahia, seus recordes mundiais de produtividade em soja, milho e algodão, além das

potencialidades regionais, dentre elas, a inclusão da cana-de-açúcar em sua matriz produtiva. Pitt apresentou, ainda, a composição dos recursos para financiar o investimento e o custeio da safra do Oeste, Sul do Piauí e Maranhão. Só no cerrado baiano, o Banco do Nordeste tem hoje um ativo superior a R\$1 bilhão, sendo R\$450 milhões aplicados em custeios e R\$550 em investimento, com índice de adimplência próximo a 100%.

“Esse *funding*, específico para financiar o custeio agrícola, será responsável por uma nova revolução agrícola na região, colocando o cerrado nordestino na vanguarda da produção mundial”, diz Pitt.

#### Outorga móvel

Outra medida para incrementar a produção agrícola na região, apresentada ao ministro, foi a proposta desenvolvida pela Aiba de criação de um Programa de Maximização dos Recursos Hídricos X Energia Elétrica, cuja aplicação pode dobrar a área irrigada na região, de 150 mil para 300 mil hectares, com o aproveitamento de áreas com menor precipitação pluviométrica, por meio de irrigação complementar. Trata-se de uma revisão dos parâmetros atuais adotados para emissão das outorgas, que utilizam como base o menor nível da água dos rios, da menor ocorrência dos últimos 10 anos. Excluído o período dos quatro meses mais secos, quando não será utilizada a irrigação, a disponibilidade de água nos demais meses será muito maior, podendo dobrar as outorgas sem comprometimento da bacia hidrográfica.

“O que acontece é que este parâmetro não se modifica nos meses chuvosos, fazendo com que o excedente de água simplesmente siga seu curso, sem chance de ser parcialmente utilizado na produção”, explica Pitt, segundo quem, com a outorga móvel, seria possível incluir na matriz produtiva regional a produção de cana-de-açúcar, para etanol e energia.

“A Bahia é grande importadora de etanol, e tem condições de diminuir o seu déficit. A implantação da ferrovia Oeste Leste, prevista para o médio prazo, facilitará a logística do etanol”, disse. Na ocasião também foi apresentada ao ministro uma proposta de ampliação do horário reservado para irrigação de oito horas e meia para 12 horas, faixa com custo reduzido.

O ministro visitou uma fazenda em Luís Eduardo Magalhães, o município que mais cresce no Brasil, e outra em São Desidério, maior produtor nacional de algodão, onde foi realizada a apresentação. Bezerra, que é nordestino, e cuja família atua na área agrícola no lado pernambucano do Vale do São Francisco há muitas gerações, ficou entusiasmado com o que viu.

“Ficamos impressionados com a qualidade do desenvolvimento regional, seus atores, e sua entidade de classe”, disse, referindo-se à atuação da Aiba.

Em Luís Eduardo Magalhães, o ministro foi recebido pelo prefeito Humberto Santa Cruz, que defendeu a implantação de um Parque da Cidade, em um trecho da nascente do Rio dos Cachorros, que atravessa a cidade, assim como pleiteou recursos para obras de drenagem no município.

20.09.2011

Imprensa Aiba

Catarina Guedes – Assessora de Comunicação

(71) 8881-8064 / 3379-1777

(77) 8802-0684

[www.agripress.com.br](http://www.agripress.com.br)